

Em defesa da verdade

Desde que foi anunciada a inclusão da Eletrobras no plano de desestatização, o governo ilegítimo, o senhor Wilson Pinto e seus asseclas de plantão, não param de veicular nas mídias as mais descabidas inverdades para justificar a privatização da Eletrobras e suas subsidiárias.

Por uma questão de lógica, acima de qualquer ideologia, uma decisão que afetará o futuro do país e da sociedade como um todo, perpetuando consequências nefastas a milhares de trabalhadores e trabalhadoras e suas famílias, não pode ser tomada por um governo que não foi eleito para tal e que tem um percentual de rejeição de mais de 90% da população. Um governo que nos quer enfiar 'goela abaixo' um programa político que não recebeu nenhum voto sequer. É abusivo, ilegal e requer reação.

As Entidades de Representação dos Trabalhadores, a nível nacional, têm se articulado realizando e participando de Seminários e Audiências Públicas. Promovendo, portanto, a discussão do tema e o esclarecimento à categoria e à população do absurdo que a privatização de um setor estratégico representa para a sociedade, bem como para denunciar a ilegalidade de tal ato de lesa pátria desse governo sem representatividade e ilegítimo.

Nesse sentido, vemos as demandas se multiplicarem. Além das demandas que nos são próprias, são acrescidas outras relativas à luta contra a privatização e ainda a luta contra as mentiras divulgadas na mídia que visam desmoralizar a Eletrobras e suas subsidiárias perante a população, mentiras com a finalidade específica de justificar a privatização da maior empresa de energia da América Latina.

Não entendemos porque o senhor Wilson Pinto, que se intitula o "grande CEO do Mercado", junto com seus asseclas e o governo ilegítimo, trás tanto ódio e desprezo pela Eletrobras e implanta covardemente essas inverdades, as quais rebatemos, conforme abaixo.

O jconline publicou nossa contestação a uma matéria de 26/08, na qual o Ministro Coelho Filho critica os salários pela Eletrobras, veja [aqui](#).

À Revista Exame, encaminhamos resposta à matéria, "O longo caminho da Eletrobras até a normalidade", publicada em 28/07. Acesse [aqui](#) a carta enviada.

E, mais recentemente, encaminhamos a todos os deputados federais, uma carta aberta rebatendo as afirmações do Ministro Coelho Filho, constantes em carta por ele encaminhada aos parlamentares com a clara intenção de pressioná-los para obter apoio. [Acesse-a aqui](#).

Também enviamos carta ao jornalista Ancelmo Gois, do O Globo, que em sua coluna publicou uma nota mentirosa a respeito de um incidente no edifício Herm Stoltz. Clique [aqui](#) para ver.

Portanto, as Entidades de Representação estão atuando como sempre atuaram em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e contra a perda de direitos e a privatização.

E contamos com a participação de todos nessa luta.

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 6 de setembro de 2017.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

